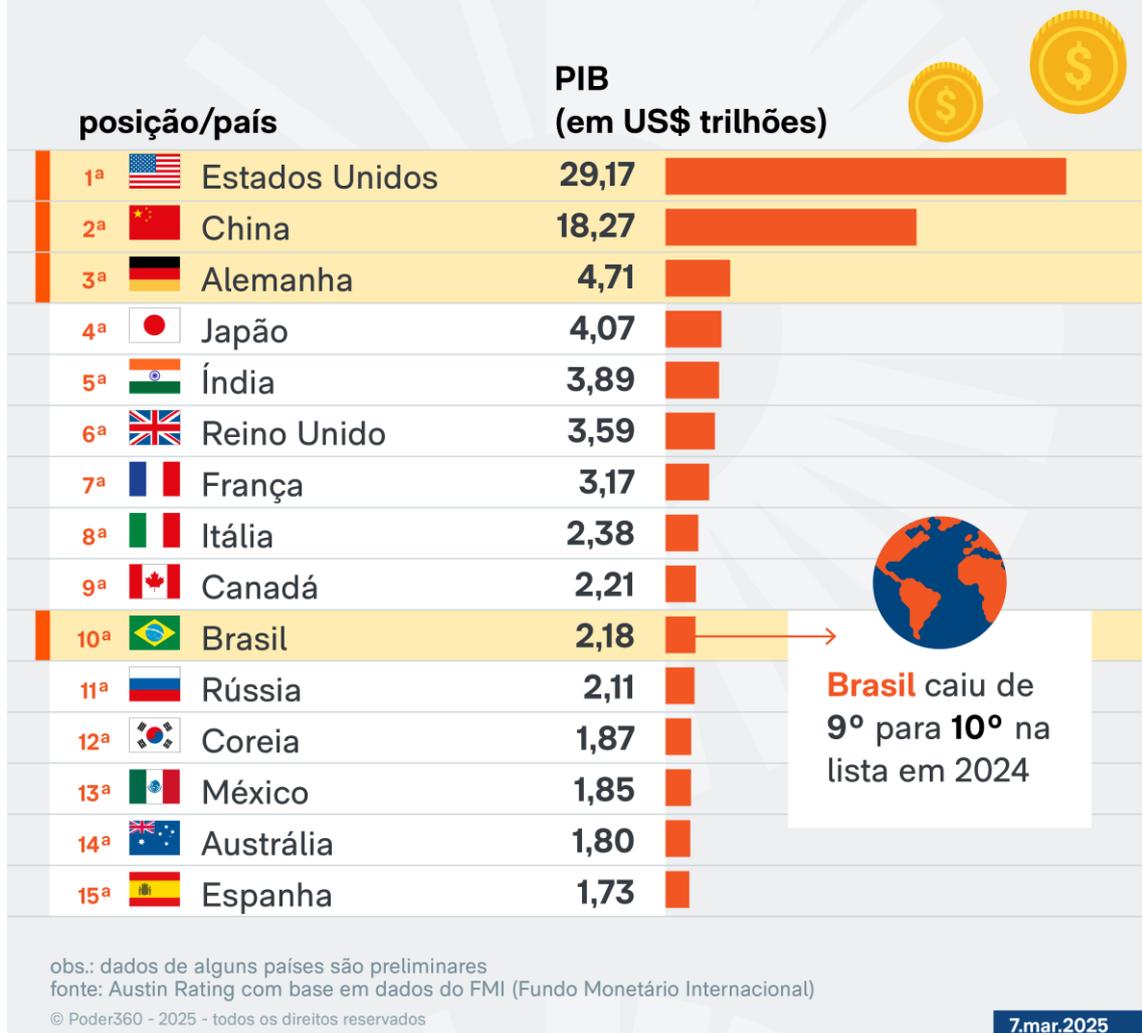


BRASIL SE TORNA A 10ª MAIOR ECONOMIA DO MUNDO EM 2024

Canadá avança no ranking; Estados Unidos, China e Alemanha lideram



Os Estados Unidos têm a maior economia do mundo, com US\$ 29,17 trilhões em 2024. O top 3 inclui, também, a China (US\$ 18,27 trilhões) e a Alemanha (US\$ 4,71 trilhões).

Como o levantamento da **Austin Rating** é realizado em dólar, a desvalorização do real em comparação com a moeda norte-americana impacta o desempenho da economia brasileira. O **Poder360** mostrou que, com o dólar a R\$ 6,00, o país corria o risco de sair do *top 10* maiores economias do mundo.

Logo atrás do Brasil está a Rússia (US\$ 2,11 trilhões) e a Coreia do Sul (US\$ 1,87 trilhões).

PIB SUBESTIMADO

Agentes financeiros, órgãos públicos e associações subestimaram o crescimento da economia brasileira em 2024. As estimativas disponíveis no início do ano indicavam que o PIB iria variar até aproximadamente 2% na comparação com 2023.

As estimativas foram se aproximando conforme os trimestres avançaram. O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) comemorou o ritmo aquecido, com integrantes compartilhando os dados do PIB em massa.

“Continuamos com o PIB crescendo e criando mais emprego e renda na mão dos brasileiros”, disse o petista quando saiu o resultado do 3º trimestre, em setembro.

Por outro lado, uma economia aquecida acima do esperado trouxe um impacto na inflação. Na tentativa de controlar os preços, o Banco Central iniciou um processo de alta nos juros. Está em 13,25% ao ano.

As taxas mais elevadas encarecem o crédito, o que desacelera o consumo e a produção. Como consequência, os preços tendem a não aumentar de forma tão rápida.

Parte do crescimento se explica por um perfil do próprio governo. O “*welfare state*” de quase R\$ 400 bilhões por ano com programas sociais e transferências de renda impulsiona a economia, mas impõe desafios para o ajuste das contas públicas.

ENTENDA O PIB

O resultado oficial é calculado de duas formas pelo IBGE: 1) pela ótica da oferta, que considera tudo o que foi produzido no país, e 2) pela ótica da demanda, que considera tudo o que foi consumido.

Pelo lado da oferta, são considerados:

- a indústria;
- os serviços;
- a agropecuária.

Já pelo lado da demanda, são considerados:

- o consumo das famílias;
- o consumo do governo;
- os investimentos;
- as exportações menos as importações.

O resultado é apresentado trimestralmente pelo IBGE, que tem até 90 dias depois do fechamento de um período para fazer a divulgação. Os dados consolidados, entretanto, ficam prontos só depois de 2 anos.